



PARNET-TIC 2 reuniu em Águeda pelo futuro do Emprego Verde

Os dias 14 e 15 de janeiro ficaram marcados pelo encontro em Águeda do **II Comité de Pilotagem do projeto PARNET-TIC 2**, parceria no âmbito do Interreg-SUDOE. Foi na sequência desta parceria, que envolve as novas tecnologias, o meio ambiente e o emprego em meio rural, que Águeda recebeu os parceiros de projeto da Diputación de A Coruña, Diputación de Almería, Diputación de Huesca e da Câmara de Agricultura de Lot e Garonne para as jornadas de coordenação e desenvolvimento do projeto que tiveram lugar na sala polivalente da Biblioteca Municipal Manuel Alegre.

A iniciativa contou ainda com um evento paralelo de formação aberto a todos os interessados no Espaço Cidade (em frente ao Hospital) **com formação prática sobre instalação de pomares e poda de mirtilos**, um setor de produção em franco crescimento e que tem cativado o interesse de diversos produtores no Concelho de Águeda.

No segundo e último dia da iniciativa, decorreu um **Seminário que contou com diversas apresentações técnicas**, com temáticas desde a produção de mirtilos ao ar livre (Sílvia Lemos, AGIM), as tecnologias *open source* de apoio ao empreendedor agroflorestal (Miguel Tavares, CM Águeda), passando pela perspectiva dos apoios no contexto de Portugal 2020 (Regina Lopes, ADICES), bem como a apresentação do exemplo das Casas de Xisto (Francisco Trindade, Quinta do Salgueiro).

Já após o seminário e na conferência de imprensa de fecho da iniciativa, o Presidente da Câmara Gil Nadais salientou que *"a iniciativa de incentivo à agricultura insere-se numa estratégia de diversificação e reforço dos setores de atividade económica no concelho de Águeda considerando uma conjuntura desfavorável na criação de emprego noutras áreas tradicionalmente fortes em Águeda"*. O envolvimento da autarquia nesta rede transeuropeia foi justificado *"pela necessidade de aprendermos com quem já trilhou outros caminhos, mas também para encontrarmos as melhores soluções conjuntas, bem como para partilharmos muito do que sabemos"*.

O projeto PARNET-TIC 2 enquadra-se na aposta que Águeda tem vindo a fazer de dotar o município com infraestruturas tecnológicas que permitam melhorar a disponibilização de informação. Por outro lado, a autarquia quer apoiar o empreendedorismo que está a ser feito pelos seus próprios cidadãos nas áreas agrícola, florestal, turística, entre outras, em espaço rural, e no conjunto de serviços que lhes estão associados. Como tal, a autarquia oferece um conjunto de ações e serviços que facilitem as suas tarefas, através de ações formativas, da disponibilidade de canais agregadores e disseminadores de informação e de ferramentas tecnológicas. Destaque para o facto do Concelho de Águeda ter 13,6% do seu território afetado a espaços agrícolas e 58,7% a espaços florestais.

Sendo um projeto aberto necessita da colaboração dos empreendedores e entidades locais (e da região) **para o tornar mais rico e dirigido às suas necessidades afetivas**

Neste número

- 1 PARNET-TIC 2 reuniu em Águeda pelo futuro do Emprego Verde
- 2 Entrevista a Gil Nadais, presidente da Câmara Municipal de Águeda
- 4 A Diputación de Almería inicia o Plano de Ação de Eficiência em Municípios
- 4 Huesca dispõe de mais de 340.000 hectares para cultivar trufa
- 5 Formação: os agricultores têm a palavra
- 6 Workshop de emprego em tecnologia da Diputación de Huesca
- 7 Trabalho: prevenir os riscos profissionais
- 7 Mais de 160 milhões de euros em ajudas da PAC em 2015
- 8 Agenda de eventos

Projeto cofinanciado pelo Programa Operativo SUDOE da União Europeia:



Entrevista a Gil Nadais, presidente da Câmara Municipal de Águeda



Gil Nadais, presidente da Câmara Municipal de Águeda

Águeda tem um parque empresarial que chegou a ter cerca de 1000 pequenas e médias empresas. O ditado diz que em Águeda fabrica-se de tudo...desde o parafuso até ao telhado, [...]

Gil Nadais Resende da Fonseca, natural e residente no Concelho de Águeda, é presidente da Câmara Municipal de Águeda desde novembro de 2005.

Licenciado em Psicologia pela Universidade de Coimbra, foi anteriormente vereador do Município de Águeda (fevereiro de 1994 a julho de 1997), técnico superior do Instituto de Emprego e Formação Profissional (desde setembro de 1988) e Delegado Regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude (abril de 1989 a fevereiro de 1994).

Qual é o estado atual de Câmara de Águeda em relação às novas tecnologias, criação e fomento de emprego e sustentabilidade do mesmo?

Todas as iniciativas que temos vindo a concretizar resultam de um objetivo claro – **aproximar-nos dos cidadãos e disponibilizar ferramentas que lhes possam ser úteis**. As novas tecnologias servem para facilitar a vida aos cidadãos e para “abrir” portas às novas formas de trabalho, mais flexíveis e mais ajustadas à realidade dos nossos dias.

Através de várias iniciativas que temos vindo a concretizar, tais como o AGUEDA LIVING LAB e o LIGHTING LIVING LAB, cremos que estamos a **contribuir para a criação de novas formas de empregabilidade**. A sustentabilidade do projeto passa pela criação, localmente, de novos produtos e a sua disponibilização no mercado nacional, regional e mesmo além-fronteiras.

Que vantagens tem Águeda em relação a outros territórios portugueses?

Águeda tem um parque empresarial que chegou a ter cerca de 1000 pequenas e médias empresas. O ditado diz que em Águeda fabrica-se de tudo...desde o parafuso até ao telhado, passando por todos os componentes do habitat. Também na área da metalomecânica, há já alguns anos que temos empresas a vender diretamente a grandes marcas (Scania, BMW, PORSCHE, por exemplo). Essa variedade de produção e a capacidade dos empresários de diversificar o produto face às novas exigências da procura, levou a que **a maioria das empresas não fechasse as portas face à crise económica** que temos atravessado ao longo dos últimos anos.

O Município tem vindo a **apoiar a internacionalização das empresas e tem promovido missões empresariais** a feiras e eventos internacionais, bem como também promoveu a visita de adidos comerciais e embaixadores de vários países segundo uma seleção indicada pelos empresários de Águeda.

Graças à capacidade dos nossos empresários em diversificar e adaptar a atividade à procura temos a mais baixa taxa de desemprego da zona centro do país.

Que problemas enfrenta o município?

Durante os anos 70 e 80 permitiu-se a construção de fábricas mesmo em terrenos sem capacidade de construção, sem acessos e infraestruturas. As próprias unidades mais pareciam barracões sem qualidade, com os logradouros a mato e lama, sem qualquer cuidado estético.

Estas características custaram muito dinheiro à Autarquia que se viu, mais tarde, obrigada a construir acessos e dotar os prédios com infraestruturas. Por outro lado, as próprias empresas tinham dificuldade em se afirmar com qualidade na medida em que não tinham as infraestruturas básicas. Entretanto o Município **construiu as infraestruturas e os próprios empresários começaram a sentir que deveria melhorar as suas instalações**, passando, inclusivamente, pelos processos de certificação da qualidade.

Todo este processo demorou 2 décadas, mas hoje já podemos referir que uma grande percentagem das empresas foi remodelada e estão dignamente instaladas. O problema que se verificou é que a maior parte das empresas fabricava para o Habitat e das duas, uma: ou requalificaram a sua oferta com artigos de maior qualidade, design e inovação, ou mudaram mesmo de artigo ou, então, acabaram mesmo por fechar portas.

Por onde passa o futuro das atuações da entidade tendo em conta o anteriormente exposto?

Todos sabemos que a atividade empresarial é movida pela lei da oferta e da procura. Hoje temos unidades que antigamente produziam elementos para bicicletas e agora produzem elementos para automóveis, por exemplo.

O Município desempenha um papel agregador de vontades, num esforço de que os empresários trabalhem em conjunto para o mesmo objetivo – aumentar a rentabilidade das empresas. Este papel não é fácil e nem sempre bem entendido. Com a construção de raiz de um parque empresarial, o município passou a poder oferecer terrenos a muito baixo preço onde é possível construir novas unidades. Este parque tem sido **objeto de promoção conjugada com a promoção das empresas existentes e que produzem artigos baseados em novas tecnologias**.

A indústria de artigos de iluminação pública a LED's tem sido, também, apoiada pela Câmara Municipal que contrata pilotos que servem de demonstração sempre que potenciais clientes se deslocam a Águeda para verem o que se produz e o efeito final. Também há empresas na área da eletrónica que têm vindo a ser desafiadas para desenvolverem novas soluções tecnológicas na **perspetiva de caminharmos e concretizarmos uma Smart City**.

Deseja acrescentar uma última mensagem aos leitores?

Considero importante clarificar o papel da Autarquia no desenvolvimento socioeconómico do Município, **gerando novos empregos, novas formas de empregabilidade, aumentando as exportações, aumentando a riqueza produzida no Concelho tornando-o mais apelativo e mais competitivo**.

O Município tem de atuar de uma **forma assertiva e coordenada para potenciar o crescimento** das competências e para a diversificação de áreas de investimento que passam pelos serviços, pelas empresas fabris e pelo setor primário com as atividades no meio rural. Esta área também tem sido objeto de intervenção por parte do Município e têm surgido alguns investimentos na sua zona serrana que, pela agricultura ou pelo ecoturismo, tem marcado a diferença.

Gostaria de terminar enviando uma **mensagem de apreço à Parceria PARNET-TIC 2** que muito tem contribuído para desmitificar a imagem negativa muitas vezes associada ao espaço rural. Com atividades destas poderemos, desde já, atrair jovens para as áreas rurais do nosso concelho aumentando a empregabilidade do setor primário.



O Município tem de atuar de uma forma assertiva e coordenada para potenciar o crescimento das competências e para a diversificação de áreas de investimento [...]



A Diputación de Almería inicia o Plano de Ação de Eficiência em Municípios

O Plano de Ação de Eficiência em Municípios (PAE) é o resultado de um acordo de colaboração subscrito entre diversos municípios e a Diputación de Almería. A instituição provincial realizará um investimento de 140.000 euros em municípios de pequena dimensão para melhorar a sua eficiência energética.

O objetivo do PAE é **melhorar a eficiência energética em instalações existentes de iluminação pública**. Prevê-se a intervenção em mais de 650 luminárias e 16 centros de controlo em 14 municípios.

Os municípios beneficiários têm menos de 10.000 habitantes e têm necessidades significativas de **melhora da sua eficiência nos seus sistemas de iluminação pública**, segundo os relatórios dos técnicos da Instituição que elaboraram o estudo.

Realizar-se-ão atuações orientadas para as Smart Cities (cidades inteligentes), suportadas pelas tecnologias de informação e comunicação, que pretendem servir de experiência piloto e que consistem em:

- Instalação de equipamento eletrónico programável nas luminárias com escalonamento progressivo para reduzir a intensidade de luz e de consumo a partir de determinada hora.
- Instalação de sistemas de telegestão a nível do circuito, que incorporam tarefas programadas, visualização e gestão remota através de Internet com aplicações de *software* geoespacial, alerta de alarmes, relatórios, etc.
- Substituição de candeeiros e em determinados casos, de luminárias completas.

Huesca dispõe de mais de 340.000 hectares para cultivar trufa

O mapa de condições para o cultivo da trufa negra na província de Huesca, que foi desenvolvido pelo Centro de Investigação e Tecnologia Agroalimentaria de Aragón, junto com a Universidade de Zaragoza e em colaboração com o Centro de Experimentação e Investigação em Truficultura da Diputación de Huesca, e os truficultores altoaragoneses, revela **resultados muito favoráveis para o cultivo de trufa na província de Huesca, com mais de 340.000 hectares de zonas ótimas ou boas**. Os resultados detalhados de toda a província revelam 151.300 hectares de zonas ótimas (10%), 195.800 ha de zonas boas (12%) e 60.3000 ha de zonas de baixa qualidade (4%).

A província de Huesca, com 15.600 km² e com desníveis que vão desde os 125 metros de altitude da Hoya de Huesca até aos 3.404 metros na cimeira do Aneto, é um território de grande importância para o cultivo da trufa negra (*Tuber Melanosporum*), já que alberga no meio da localidade ribagorzana de Graus (Somontano Pirenaico) uma das zonas trufeiras de maior produção mundial.



Os resultados detalhados de toda a província revelam 151.300 hectares de zonas ótimas (10%), 195.800 ha de zonas boas (12%) e 60.3000 ha de zonas de baixa qualidade (4%).

Estos datos se dieron a conocer durante la firma de la prórroga para un año más del convenio del Centro de Investigación y Experimentación en Truficultura de la Diputación de Huesca. El convenio fue rubricado por el presidente de la Diputación Provincial de Huesca, Antonio Coscolluela, el consejero de Industria e Innovación del Gobierno de Aragón, Arturo Aliaga, el director del CITA, José Vicente Lacasa, el presidente de la Comarca de la Ribagorza, José Franch, y el alcalde de Graus, José Antonio Laguens.

El presidente de la Diputación Provincial de Huesca, Antonio Coscolluela, destacó **el papel del sector trufero que, por el momento, cuenta en la provincia de Huesca con más de 1.200 hectáreas.** Además de lo que representa para el cultivo, Antonio Coscolluela ha resaltado el papel que juega para "generar economía en el medio rural" y, al mismo tiempo, "fijar población", de manera que muchos jóvenes se están quedando en el medio rural, en unos casos con las plantaciones de la trufa como único recurso, pero en muchos otros como complemento a otras actividades.



Formação: os agricultores têm a palavra

No âmbito do projeto PARNET-TIC 2, a Chambre d'Agriculture de Lot et Garonne organizou no passado mês de dezembro duas mesas redondas com agricultores para avaliar o impacto da sua ferramenta de comunicação dedicada à formação com vista a **melhorar a adequação entre a oferta e a procura neste setor do mercado.**

Esta atuação permitiu igualmente perceber se as formações propostas correspondem adequadamente às necessidades dos agricultores. A Chambre d'Agriculture contou com um agente externo para garantir a neutralidade das correspondências.

Com a participação de 20 profissionais durante os dois dias de intercâmbios, foi possível responder às questões dos agricultores em matéria de formação e conhecer a sua opinião sobre a referida ferramenta de comunicação. **O Centro do Trabalho e Formação pôde compreender os obstáculos e as motivações dos agricultores na sua formação.** No geral, as formações foram muito bem recebidas: os temas sobre a PAC, a comercialização dos produtos agrícolas e outros assuntos técnicos captaram o interesse dos profissionais, ainda que o seu desejo seja intensificar a formação sobre marketing e venda direta sobretudo através das TIC.

As formações recebidas pelos participantes foram qualificadas e consideradas enriquecedoras tanto ao nível de conteúdos técnicos como da troca de informação, estes também consideraram as formações adaptadas às suas necessidades, bem orientadas, dinâmicas e emergentes. Os agricultores interrogados indicaram também que a ferramenta de comunicação é pouco interativa, mas de fácil acesso.

Graças a esta sondagem, o Centro do Trabalho e da Formação, vai trabalhar para melhorar o acesso às temáticas de formação mais esperadas pelos agricultores. Trabalhar-se-á para além disso numa página web mais acessível e animada para os agricultores utilizarem as TIC no seu dia a dia.

El Centro del Trabajo y Formación ha permitido comprender los obstáculos y las motivaciones de los agricultores en su formación.

O envio do catálogo de formação em formato papel a todos os agricultores foi considerado útil por todos os interrogados. Também é oferecida a possibilidade de *download* do mesmo através do site da Chambre, mas é necessário ter em conta que certos agricultores não são utilizadores da *Internet*.

Workshop de emprego em tecnologia da Diputación de Huesca



A Diputación de Huesca pôs em prática uma nova Oficina de Emprego em Tecnologia que, na sua oitava edição e com a denominação 'Eco-Sistemas', presta **especial atenção à implantação de soluções tecnológicas que estejam em sintonia com o desenvolvimento sustentável às escalas do meio ambiente e socioeconómica nas autarquias da província.**

Na apresentação do curso, o responsável de Inovação Local e Tecnologia da Diputación, Luis Gutiérrez, salientou que continuar-se-á *"com a premissa fundamental de que cada vez mais autarquias utilizem aplicações TIC, que no final é o que torna possível a administração eletrónica e melhoria na gestão municipal"*.

O curso também prestará apoio técnico para resolver eventuais incidências de carácter informático nas sedes municipais e nos centros de controlo. Outro dos objetivos destes *workshops* de emprego é, segundo explicou Gutiérrez, dotar os centros de controlo de assistência técnica especializada, de forma que os **utentes possam contar com ajuda e, ao mesmo tempo, que contribuam para a sensibilização ambiental**, já que este ano essa é também uma das prioridades da Diputación.

Este *workshop* de emprego é uma iniciativa orientada à formação e inserção no mercado de trabalho e os seus integrantes desenvolverão um programa que conjuga o teletrabalho e a teleformação. Uma vez terminado o curso, os participantes estarão capacitados como Técnicos em Sistemas Microinformáticos.

O workshop tem uma duração de seis meses e seu orçamento é de 118.600 euros. Luis Gutiérrez assinalou que, apesar da atual conjuntura económica, os resultados de inserção são satisfatórios (mais de 60%), *"um sinal inequívoco de que a qualificação profissional que os participantes obtêm os capacita como profissionais num dos nichos de mercado como são as Tecnologias da Informação e Comunicação com melhores perspetivas de futuro"*.

Os alunos são maiores de 25 anos, encontram-se em situação de desemprego, interessados pelas tecnologias e cada um deles vai exercer a sua atividade num dos dez distritos altoaragonesas.

Este workshop de emprego é uma iniciativa orientada à formação e inserção no mercado de trabalho e os seus integrantes desenvolverão um programa que conjuga o teletrabalho e a teleformação.

Trabalho: prevenir os riscos profissionais

No seguimento do projeto PARNET-TIC 2, o Centro do Trabalho e da Formação pôs em prática uma cooperação com o Liceo Agrícola de Sainte-Livrade Sul Lot para a realização de **sessões de formação sobre a prevenção dos riscos no trabalho tanto para chefes de explorações agrícolas, empregados e aprendizes.**

Os riscos profissionais constituem uma ameaça à alteração do estado de saúde dos empregados, que se pode traduzir numa doença ou num acidente, e cabe ao empregado suprimir ou reduzir estes riscos, assegurando a segurança dos seus empregados e protegendo a sua saúde. Para isso, devem ser tomadas medidas apropriadas e pôr em prática os princípios gerais de prevenção enumerados pelo Código do trabalho.

A primeira sessão reuniu 12 chefes de explorações agrícolas bem como os seus respetivos trabalhadores.

O interesse desta cooperação com o Liceo Agrícola deve-se à pluralidade do público afetado – aprendizes e experientes – e uma sensibilização para ambas as partes. A troca de boas práticas e de formação permitiu compreender as motivações de cada um para melhor comunicar sobre o trabalho e os riscos associados.

A cooperação com o Liceo Agrícola acentuar-se-á com outra formação prevista sobre o mesmo tema e a organização de um estudo regional sobre a aprendizagem dos agricultores no final de janeiro.

O setor agrícola e de gado galego beneficiará de mais de 160 milhões de euros em ajudas da PAC em 2015

O setor agrícola e de gado galego beneficiará de mais de 160 milhões de euros em ajudas do primeiro arranque da Política Agrícola Comum (PAC) em 2015. Comunicado pela diretora geral de Produção Agropecuária, Patricia Ulloa, aos representantes das entidades de assessoria. A reunião resultou num acordo de colaboração assinado entre estas entidades e o Fundo Galego de Garantia Agrária (FOGGA), para a tramitação da solicitação unificada das ajudas da PAC.

A diretora geral de Produção Agropecuária descreveu os aspetos mais relevantes da campanha deste ano, que para o novo período as principais ajudas serão para **financiamento básico, financiamento verde e financiamento a agricultores pequenos.** Também explicou que terão muita importância as contribuições associadas às explorações de bovinos de leite, explorações de bovinos e caprinos, indemnizações compensatórias e agricultura ecológica.

Patricia Ulloa informou que a campanha de captação de fundos da PAC começa no próximo dia 1 de março e acabará a 15 de maio e acrescentou que previamente realizar-se-ão cursos de formação destinados às próprias entidades de assessoria colaboradoras, para que possam ajudar os agricultores no seu processo de pedidos de financiamento.

Na reunião também se trasladou aos representantes destas entidades que nesta nova campanha de solicitação da PAC se vai empregar **uma nova aplicação informática, que permitirá que as entidades de asesamiento possam ajudar aos agricultores com sua solicitação unificada.**

Os riscos profissionais constituem uma ameaça à alteração do estado de saúde dos empregados, que se pode traduzir numa doença ou num acidente.

[...] uma nova aplicação informática, que permitirá que as entidades de asesamiento possam ajudar aos agricultores com sua solicitação unificada.

Agenda de eventos

Día de Internet Seguro

Fecha: 10/02/2015

Lugar: on line

Más info:

<https://www.google.com/calendar/event?eid=NTIxZjcyZWhmchBuYWFiYmxjZzN2OGI0NzBfMjAxNTAyMTAgdmkzZWFOZ2phNmhoYmowY250N2ptNTFxZjBAZw&ctz=Europe/Madrid>

FOSDEM 2015

Fecha: 31/01/2015

Lugar: Bruselas

Más info:

http://www.osimga.org/gl/actualidade/eventos/20150131_fosdem2015.html

'Buena Comida, Buenas Granjas': Renovando la agenda de la sociedad civil hacia los alimentos y la agricultura sostenible

Fecha: 10 - 11/02/2015

Lugar: Edificio del Comité Económico y Social Europeo (Bruselas)

Más info:

<http://www.redr.es/es/cargarAplicacionEvento.do?identificador=2291&fechaDesde=01%2F02%2F2015&fechaHasta=28%2F02%2F2015>

Premios RegioStars 2015

Fecha: 28/02/2015

Más info:

<http://www.redr.es/es/cargarAplicacionEvento.do?identificador=2297&fechaDesde=01%2F02%2F2015&fechaHasta=28%2F02%2F2015>



Projeto cofinanciado pelo Programa Operativo SUDOE da União Europeia:



www.parnettic2.eu

O Projeto PARNET-TIC 2 é cofinanciado pelo programa operativo SUDOE e conta com a participação dos seguintes parceiros:

